



Crescimento de mudas seminais de *Eucalyptus cloeziana* produzidas em tubetes com diferentes combinações de substratos e uso de gel

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira¹, Caio Henrique Ungarato Fiorese²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Alegre, ES; ² Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES. Autor responsável: caiofiorese@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

As espécies do gênero *Eucalyptus* são as mais utilizadas em reflorestamentos no Brasil. Na produção de suas mudas, o substrato é relevante, pois afeta, por exemplo, na permanência em viveiro. Objetivo: analisar a altura e o diâmetro do coleto de *Eucalyptus cloeziana* em diferentes combinações de substrato.

METODOLOGIA

Os substratos foram preparados em diferentes traços e combinações, com 8 tratamentos: T1 (100% casca de pinus, sem gel), T2 (80% casca de pinus e 20% moinha de carvão, sem gel), T3 (20% vermiculita; 60% casca de pinus e 20% moinha de carvão, sem gel), T4 (20% vermiculita e 80% casca de pinus, sem gel), T5 (40% vermiculita; 20% casca de pinus e 40% moinha de carvão, sem gel), T6 (100% casca de pinus, com gel), T7 (40% vermiculita; 40% casca de pinus e 20% moinha de carvão, com gel) e T8 (40% vermiculita; 20% casca de pinus e 40% moinha de carvão, com gel). Em todos, foram utilizados NPK (6:30:6) e osmocote (19:6:10). Foram feitas 4 repetições, com 18 plantas por cada repetição.

A semeadura foi direta em tubetes de 50 cm³, com 6 estrias. Aos 120 dias, foram medidos a altura (pelo meristema apical) e o diâmetro do coleto. Foi feita a análise de variância, no SAEG, pelo teste F a 1%; a 5% de probabilidade pelo teste de Ducan.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diâmetro do coleto não apresentou resultado estatisticamente significativo, o que pode ser atribuído à baixa influência das composições dos substratos e ao uso do gel. Assim, todos os tratamentos são indicados, ao desconsiderar o custo de aquisição dos substratos e outras características. Houve diferença estatística para o crescimento em altura, sendo o T1 (15,39 cm) com um dos menores crescimentos em altura e T6 (18,45 cm) com o maior desenvolvimento.

CONCLUSÃO

T6 foi o que teve melhor crescimento em altura, mostrando ser promissor o gel. O mesmo retém água e evita a lixiviação dos nutrientes, podendo contribuir para o maior desenvolvimento do eucalipto. Em diâmetro, todos os tratamentos são indicados.